

Justificação

Faleceu em, 25 de agosto do corrente, aos 62 anos, o poeta, compositor e jornalista amazonense Aníbal Beça, considerado um dos expoentes máximos da cultura do Estado do Amazonas. Homem múltiplo, ele se destacava tanto na vida contemplativa da inspiração poética quando no dinamismo de seu papel de grande animador cultural amazonense.

Ser humano singular, dotado de brilho próprio e carisma inigualável, dirigiu a produção da TV Cultura do Amazonas e atuou como consultor da Secretaria de Cultura do Estado, contribuindo, sobremaneira, para a divulgação dos valores culturais da região.

Não só o Amazonas, mas todo o Brasil reveste-se de luto pela perda imensurável do grande homem e poeta Aníbal Beça.

Sala das Sessões, em de 2009. – Senador **Jefferson Praia**.

REQUERIMENTO Nº 1.058, DE 2009

Requeiro, nos termos do art. 215, III, c, do Regimento Interno do Senado Federal, a inserção em ata de votos de profundo pesar pelo falecimento do poeta, jornalista e escritor amazonense Aníbal Beça, ocorrido na madrugada de hoje, em Manaus, no hospital Beneficência Portuguesa. Aníbal Beça estava internado havia trinta dias para tratamento renal causada por diabetes, quadro que veio a se complicar causando a sua morte. O Amazonas perde um dos seus mais expressivos talentos artísticos.

Justificação

Aníbal Augusto Ferro de Madureira Beça Neto nasceu em Manaus, Amazonas, no dia 13 de setembro de 1946. Ele dividiu os seus primeiros estudos entre colégios do Amazonas e do Rio Grande do Sul. Em Porto Alegre conheceu e conquistou a amizade do poeta Mário Quintana, de quem recebeu os primeiros conselhos para caminhar pelo mundo da poesia.

No Amazonas, Aníbal Beça fez intensa agitação cultural, com presença em instituições culturais governamentais e não-governamentais. Foi diretor de produção da Televisão Educativa do Amazonas – TVE, Conselheiro do Conselho Estadual de Cultura, Consultor da Secretaria de Cultura do Amazonas, Vice-Presidente da União Brasileira de Escritores – UBE, presidente da ONG Gens da Selva, Presidente do Sindicato de

Escritores do Amazonas e Presidente do Conselho Municipal de Cultura. Pertenceu à Academia Amazonense de Letras (AAL) e ao Clube da Madrugada.

Em 1994, Aníbal Beça ganhou o 6º Prêmio de Literatura Brasileira, categoria poesia, com o livro “Suíte para os Habitantes da Noite”. Mais de sete mil poetas participaram desse concurso.

Envolveu-se ainda com teatro, artes plásticas e música popular, como compositor, letrista e produtor de discos. Tem músicas gravadas por Ângela Maria, As Gatas, Coral JOAB, Felicidade Suzy, Nilson Chaves, Eudes Fraga, Lucinha Cabral, Dominginhos do cEstácio; Bira Hawaí, Aroldo Melodia, Jander, Raízes Caboclas, Mureru, Roberto Dibo, Célio Cruz, Arlindo Junior, Paulo Onça, Paulo André Barata, Almino Henrique, Pedrinho Cavaleiro, Pedro Callado, Delço Taynara e Grupo Tymbre.

Aníbal Beça deixou os seguintes livros publicados:

Convite Frugal, Edições Governo do Amazonas (1966), Filhos da Várzea, Editora Madrugada (1984), Hora Nua, Editora Madrugada (1984), Noite Desmedida, Editora Madrugada (1987), Mínima Fratura, Editora Madrugada (1987), Quem foi ao Vento, Perdeu o Assento, Edições Muraquitã (teatro, 1988), Marupiara – Antologia de Novos Poetas do Amazonas, Edições Governo do Amazonas (organizador, 1989), Suíte para os Habitantes da Noite, Paz e Terra (1995), Terna Colheita, Sette Letras (1999), Banda da Asa – poemas reunidos, Sette Letras, (1999), Terna Colheita, Editora Valer (2006, segunda edição), Noite Desmedida, Editora Valer (2006, segunda edição), e Folhas da Selva, Editora Valer (2006), Chá das Quatro, Editora Valer (2006), Águas de Belém, Editora Muhraida (2006); Águas de Manaus, Editora Muhraida (2006), Palavra Parelha, reunindo os livros Cinza dos Minutos, Chuva de Fogo, Lâmina Aguda, Cantata de Cabeceira e Palavra Parelha, no prelo Editora Topbooks 2007, 50 Poemas Escolhidos pelo Autor, Edições Galo Branco, 2007.

Trata-se de um intelectual polifônico, que produziu para uma platéia diversificada que se espria do gosto popular quanto ao espírito erudito. Aníbal Beça deixa um imenso legado à cultura do Amazonas e do Brasil, por meio do qual será sempre lembrado pelas atuais e futuras gerações. Sua obra o torna imortal.

Requeiro, de igual modo, que a deferência deste Senado Federal a esse ilustre amazonense seja comunicada aos seus familiares, amigos e leitores por intermédio da sua viúva, a senhora Eugênia Turenko Beça, no seguinte endereço: Rua B, Quadra 2, Casa 2, Conjunto Iolanda, bairro Parque Dez de Novembro, Manaus, Amazonas.